



A Santa Sé

DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

PAPA BENTO XVI

REGINA CAELI

*Praça de São Pedro
Domingo, 25 de Abril de 2010*

(Vídeo)

Amados irmãos e irmãs!

Neste quarto Domingo de Páscoa, chamada do "Bom Pastor", celebra-se o Dia mundial de oração pelas vocações, que este ano tem como tema: "O testemunho suscita vocações", tema "estritamente ligado à vida e à missão dos sacerdotes e dos consagrados" (*Mensagem para o 47º Dia mundial de oração pelas vocações*, 13 de Novembro de 2009). A primeira forma de testemunho que suscita vocações é a oração (cf. *ibidem*), como nos mostra o exemplo de Santa Mónica que, suplicando a Deus com humildade e insistência, obteve a graça de ver tornar-se cristão seu filho Agostinho, o qual escreve: "Sem incertezas, creio e afirmo que pelas suas orações Deus me concedeu a intenção de não antepor, não desejar, não pensar e não amar a não ser a consecução da verdade" (*De Ordine* II, 20, 52, CCL 29, 136). Portanto, convido os pais a rezar para que o coração se abra à escuta do Bom Pastor e "cada pequeno germe de vocação... se torne árvore frondosa, cheia de frutos para o bem da Igreja e de toda a humanidade" (*Mensagem* cit.). Como podemos ouvir a voz do Senhor e reconhecê-lo? Na pregação dos Apóstolos e dos seus sucessores: nela ressoa a voz de Cristo, que chama à comunhão com Deus e à plenitude da vida, como lemos hoje no Evangelho de São João: "As minhas ovelhas ouvem a minha voz; Eu conheço-as e elas seguem-me. Dou-lhes a vida eterna e nunca hão-de perecer, e ninguém as arrebatará das minhas mãos" (*Jo* 10, 27-28). Unicamente o Bom Pastor protege com imensa ternura o seu rebanho e defende-o do mal, e só nele os fiéis podem ter confiança absoluta.

Neste Dia de especial oração pelas vocações, exorto de modo particular os ministros ordenados a fim de que, estimulados pelo Ano sacerdotal, se sintam comprometidos "num testemunho evangélico mais vigoroso e incisivo no mundo de hoje" (*Carta de proclamação*). Que eles se recordem que o sacerdote "continua a obra da Redenção na terra"; "saibam deter-se de bom grado portanto o tabernáculo"; adaptem-se "totalmente à própria vocação e missão mediante uma ascese rigorosa"; tornem-se disponíveis à escuta e ao perdão; formem cristãmente o povo que lhes foi confiado; cultivem com atenção a "fraternidade sacerdotal" (cf. *ibid.*). Sigam o exemplo de Pastores sábios e zelosos, como fez São Gregório de Nazianzo, que assim escrevia ao amigo fraterno e Bispo São Basílio: "Ensina-nos o teu amor pelas ovelhas, a tua solicitude e a tua capacidade de compreensão, a tua vigilância... a severidade na doçura, a serenidade e a mansidão na actividade... as lutas em defesa da grei, as vitórias... alcançadas em Cristo" (*Oratio IX, 5, PG 35, 825ab*).

Estou grato a todos os presentes e a quantos, com a oração e o carinho, sustêm o meu ministério de Sucessor de Pedro, enquanto sobre cada um invoco a salvaguarda celestial da Virgem Maria, a quem agora nos dirigimos em oração.

Saudação

Dirijo agora a minha saudação amiga aos professores e alunos do Colégio de S. Tomás, de Lisboa, e demais peregrinos de língua portuguesa: de visita a Roma, não quisestes faltar a este encontro com o Papa, que a todos encoraja na nobre missão de dar razões de vida e de esperança às novas gerações para uma sociedade mais humana e solidária. Sobre vós, vossas famílias e os sonhos de bem que abrigais no coração, desça a minha Bênção apostólica.

© Copyright 2010 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana